

EXTENSÃO COMUNITÁRIA DESAFIANDO FRONTEIRAS: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERCÂMBIO

PALETOT, Yolanda Abrantes¹;
SOUZA, Suely Maria Alves de ²;
BRITO, Brigitt Vasconcelos de³;
MARQUES, Elzienne Fernandes Limeira da Silva⁴
FARIAS, Regina Lúcia Guedes Pereira de⁵;
AGUIAR, Fernanda Burle de⁶;
HIRSCH-MONTEIRO, Cristine⁷.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Fisiologia e Patologia / PROBEX 2013

RESUMO

O presente trabalho objetiva relatar a experiência de intercâmbio internacional em projeto de extensão comunitária. Estudantes estrangeiras puderam vivenciar as atividades do projeto junto a uma Equipe da Estratégia Saúde da Família. Na avaliação de todos os participantes do projeto e das intercambistas, a experiência foi de grande valia, com trocas de experiência acadêmica e cultural, estabelecimento de vínculo com Equipes e Comunidade. Deste modo, participação das estudantes estrangeiras mostrou-se relevante estratégia para a troca de experiências, importante para a formação de profissionais de saúde comprometidos com as realidades de seus países.

Palavras-chave: Extensão comunitária, Mobilidade Estudantil, Atenção Primária à Saúde.

INTRODUÇÃO

A cooperação internacional entre academias é uma prática há muito tempo desenvolvida. Os acordos bilaterais e multilaterais, os programas internacionais e os convênios institucionais vêm permitindo uma ampla gama de modalidades de inserção internacional para as universidades brasileiras, que vão desde a formação dos recursos humanos no exterior ao intercâmbio de pesquisa, publicação conjunta, etc. (LAUS, 2004). De modo geral, a cooperação internacional é melhor caracterizada pela prática do

¹ Fonoaudiologia – CCS/UFPB, Extensionista Bolsista PROBEX 2013; yolandaabrantes10@gmail.com;

² Fonoaudiologia – CCS/UFPB, Extensionista Voluntária PROBEX 2013; suelymariaalvessouza@yahoo.com.br;

³ Enfermagem – CCS/UFPB, Extensionista Voluntária PROBEX 2013; bivasconcelos@hotmail.com;

⁴ Enfermagem – CCS/UFPB, Extensionista Voluntária PROBEX 2013; zienne81@hotmail.com;

⁵ Depto Fisiologia e Patologia - CCS/UFPB, Orientadora PROBEX 2013, rluca62@yahoo.com.br;

⁶ Depto Fisiologia e Patologia - CCS/UFPB, Orientadora PROBEX 2013, fernanda.burle@yahoo.com.br;

⁷ Depto Fisiologia e Patologia - CCS/UFPB, Coordenadora PROBEX 2013, crishirsch2011@gmail.com.

intercâmbio, e este é fundamental para a sinergia e a diversidade de culturas e necessário para que ocorram trocas qualitativas em educação (ZABOT; MELLO, 2002).

Independente de ações oficiais de instituições de ensino (mobilidade estudantil), este intercâmbio tem sido viabilizado pelo próprio movimento estudantil. É o que acontece via CLEV do Centro Acadêmico Napoleão Laureano de Medicina (CANAL-M) em João Pessoa, para estudantes de Medicina de outras nacionalidades que têm vindo ao Brasil para conhecer o curso, suas atividades de pesquisa, ensino e extensão, assim como outras oportunidades ofertadas aos nossos estudantes, como estágios extramuros e curriculares (CLEV/CANAL-M, 2013).

O *Projeto Timbó*, Formação Humanizada do Profissional de Saúde, nasceu dentro do CANAL-M diante da necessidade de se oportunizar vivências junto à Atenção Primária à Saúde para os graduandos dos cursos na área de saúde desde cedo em seus currículos, como uma medida importante para o entendimento do processo de cuidado e saúde-doença (SILVA *et al.*, 2009 e 2010). Em 2007, primeira versão do projeto, o acerto na proposta foi evidente e nestes quase 7 anos de existência, muitos estudantes de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia e Nutrição têm vivenciado a rotina dos profissionais que fazem a Unidade Saúde da Família (USF) Timbó II e atuado na educação em saúde junto à comunidade por eles assistida (AZEVEDO *et al.*, 2011). A Equipe da USF Timbó II tem um perfil humanizado e tem contribuído para a formação dos extensionistas e recebe em troca auxílio para implementação de novas tecnologias, como foi com o Acolhimento em 2008 (OLIVEIRA *et al.*, 2010) e estímulo para a reflexão de suas práticas (GOMES *et al.*, 2011).

Numa primeira experiência para o *Projeto Timbó 2013*, três estudantes estrangeiras vivenciaram as rotinas de uma unidade de saúde na atenção primária em uma parceria com a CLEV/CANAL-M e este trabalho se propõe a relatar esta experimentação sem fronteiras.

DESENVOLVIMENTO

A parceria com a CLEV/CANAL-M permitiu que três estudantes estrangeiras vivenciassem as atividades do *Projeto Timbó* junto à Equipe da USF Timbó II nos meses de julho e agosto de 2013. Como toda experiência, aconteceram impactos positivos e outros nem tanto. Uma das estudantes espanholas, Myrian Alvarez teve envolvimento muito superficial e nem sequer nos deixou relato de experiência.

Por outro lado, a espanhola Maria Civeira e a mexicana Dulce Garcia, aproveitaram todas as atividades que lhes foram oportunizadas e buscaram ativamente outras por seus próprios méritos e interesses junto à Equipe da USF Timbó II e em outros serviços de saúde da rede em João Pessoa. Estas fizeram valer o seu intercâmbio.

Durante a vivência junto à Equipe da USF, as extensionistas estrangeiras acompanharam a Médica, os profissionais de Enfermeira – Enfermeira e Técnica de Enfermagem -, do gabinete odontológico – Dentista e Auxiliar -, assim como aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em suas visitas domiciliares. Todas as atividades aconteceram com autorização prévia dos usuários. Nesta vivência, foi possível às extensionistas estrangeiras perceber o quanto o trabalho desempenhado pelos profissionais da Equipe é humanizado, mesmo em meio a tantas dificuldades, pois conseguem atingir o objetivo de trabalho em grupo, com boa resolutividade para os problemas da comunidade. Apesar do pouco tempo, a vivência permitiu o estabelecimento de vínculo das estudantes estrangeiras, principalmente, com a Equipe da USF Timbó II e com a Equipe de Extensionistas, mas também com a comunidade.

Me gustó mucho como es que se organizan en el centro de salud de TIMBÓ para dar atención de calidad a todas las personas, ya sea atención dental o de salud en general. (Dulce Garcia - México)

Conocí y aprendí cada minuto cosas nuevas. Como extranjera, tuve la oportunidad de contrastar con lo que yo conozco en mi país, organización en la teoría parecida, pero en la práctica muy distinta. (Maria Civeira - Espanha)

Ainda durante a vivência junto à Equipe da USF Timbó II, as extensionistas estrangeiras participaram, por exemplo, de várias atividades de Sala de Espera abordando temas como tuberculose, alimentação saudável, fitoterapia e DST. A experiência foi imensamente proveitosa para as pessoas que se encontravam na USF, aguardando atendimento, bem como para as estudantes estrangeiras.

Também visitaram a Creche da Comunidade em atividade de saúde bucal e vienciaram as atividades programáticas com os Grupos de Idosos e de Gestantes.

A contribuição para as estudantes estrangeiras foi nítida. No caso da estudante mexicana, Dulce Garcia, a semelhança das realidades dos dois países lhe oportunizou a vivência quanto à aplicação de tecnologias leves muito presentes nas atividades da Equipe da USF Timbó II e dos Extensionistas do *Projeto Timbó* que contribuirão sem dúvida para a sua formação no que diz respeito à atenção básica em saúde (Informações verbais). Para

a estudante espanhola, Maria Civeira, a experiência foi considerada muito válida no que disse respeito às atividades junto aos idosos que lhe despertou interesse em conhecer melhor a realidade desta população em seu país (Informações verbais).

A presença das estudantes estrangeiras foi de grande valia para as atividades e intercâmbio cultural, foi criado um grande vínculo com a equipe de fato elas aprenderam bastante sobre como funciona a saúde no Brasil, assim como nós aprendemos bastante sobre seus países, principalmente no âmbito do funcionamento dos serviços de saúde. A língua foi desafio vencido com muita criatividade. A Equipe da USF Timbó II, assim como a Equipe de Extensionistas que acompanhou mais de perto a atuação das estrangeiras na comunidade – Pequeno Grupo da 6ª feira -, confirmaram a validade da experiência.

Durante as atividades programáticas com os grupos de idosos e gestantes contamos com a ajuda de intercambistas estrangeiras da CLEV/CANAL-M (Espanha e México) e a troca cultural foi muito boa. Tivemos a oportunidade de construir vínculos com estudantes de outros países. (Extensionistas do Pequeno Grupo 2013 da 6ª feira)

A presença das estrangeiras foi de grande valia pela participação das atividades e pelo intercâmbio cultural e, apesar do pouco tempo, foi criado um grande vínculo com a equipe. (Equipe da USF Timbó II)

A espanhola Maria Civeira e a mexicana Dulce Garcia, deixaram saudades entre os extensionistas e os membros da Equipe da USF Timbó II e levaram muita coisa boa na bagagem de volta para seus países.

La verdad es que éste proyecto rebasó mis expectativas, ya que todo lo que me espere fue mucho mejor ya que lo estaba viviendo. Como había comentado en la despedida , en la última junta en la que asistí, creo que esta oportunidad que se me dio a mi fue la que más pude haber aprovechado, y la que creo que aprovecharán más las próximas personas extranjeras que estarán colaborando después, así como los que están participando ahora. (Dulce Garcia - México)

Mi paso por Timbó II fue breve pero enriquecedor en muchos sentidos. Para mí fue toda una oportunidad poder participar del proyecto durante un mes, y poder conocer el funcionamiento del sistema de salud brasileño, concretamente la parte de atención básica que el equipo ofrece. (Maria Civeira - Espanha)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desafio de abrir as portas do *Projeto Timbó 2013* para a participação das intercambistas estrangeiras foi encarado por todos que fazem o projeto, Equipe da USF Timbó II e Extensionistas, com esmero e dedicação e se mostrou ser uma relevante

estratégia para a troca de experiências, importante para a formação de profissionais de saúde comprometidos com as realidades de seus países.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, L.N., AGUIAR, A.L., COSTA, C.L., PEREIRA, M.C.B., HIRSCH-MONTEIRO, C. Usuários e Equipe Saúde da Família no Processo de Construção da Saúde. **Rev. Bras. Ciênc. Saúde**, v.15, p.143-152, 2011.

CLEV/CANAL-M. **Comissão Local de Estágio e Vivência / Centro Acadêmico Napoleão Laureano de Medicina**. UFPB. 2013. Disponível em: <https://www.facebook.com/ufpbclevev>. Acesso em: 03 nov. 2013.

GOMES, P.S.D., GALVÃO, A.R.M., BARBOSA, A.S., FORMIGA, A.C.A., RAFAEL, A.L.B., França, C.C.N.L., BRITO, C.C., BARBOSA, D.A.F., FRANCO, E.E.S., ARAÚJO, G.A.B., AZEVEDO, G.F.O., SANTOS, H.S., XAVIER, I.S., ARAÚJO, L.F., ARAÚJO, L.F., SILVA, P.C.G., GOMES, P.L.F., GUEDES, R.V., GURGEL, R.F., SILVA, R.C., SILVA, V.S.D., AGUIAR, F.B., HIRSCH-MONTEIRO, C. Desafios do HIPERDIA em uma Unidade Saúde da Família In: XIII Encontro de Extensão da UFPB, 2011, João Pessoa/PB. **Anais do XIII ENEX UFPB**. João Pessoa/PB: UFPB, 2011.

LAUS, S.P. Alguns desafios postos pelo Processo de Internacionalização da Educação Superior no Brasil. In: Gestão Universitária na América do Sul - IV Colóquio Internacional, 2004, Florianópolis. Alianças estratégicas, Integração e Gestão Universitária: Gestão Universitária na América do Sul. **Anais do IV Colóquio Internacional**. 2004.

OLIVEIRA, P.S., CARVALHO, A.P.S., BEZERRA, A.F., CHARAMBA, C.F., LIMA, L.B.G., VIEIRA, L.M., SILVA, M.S.L., BEZERRA, R.S., SILVA, S.V.P., NUNES, T.B., CAVALCANTE, W.T., HIRSCH-MONTEIRO, C. Acolhimento na USF Timbó II: Visão da Equipe Saúde da Família In: XII Encontro de Extensão, 2010, João Pessoa/PB. **Anais do XII ENEX**. João Pessoa/PB: UFPB, 2010.

SILVA, E.F., BRITO, K.K.G., CARVALHO, M.A.P., ANDRADE, S.L.E., BRINGEL, R.A., SILVA, M.S.L., TRAJANO, F.M.P, ARAGÃO, R.F., DAMASCENO, S., HIRSCH-MONTEIRO, C. Um olhar sobre o trabalho do agente comunitário de saúde In: XI Encontro de Extensão, 2009, João Pessoa/PB. **Anais do XI ENEX**. João Pessoa/PB: UFPB, 2009.

SILVA, J. L.M., AZEVEDO, L.N., PEREIRA, M.C.B., AGUIAR, A.L., COSTA, C.L., URSULINO, A.I.M., CAVALCANTI, C.O., CALDAS, L.F., HIRSCH-MONTEIRO, C. Extensão comunitária contribuindo para a inserção na atenção básica e formação de profissionais da saúde. **Revista de APS** (Impresso). , v.13, p.406-411, 2010.

ZABOT, J.B.S.; MELLO, L.C. **Gestão do conhecimento: aprendizagem a tecnologia construindo a inteligência coletiva**. São Paulo: Atlas, 2002.